

EDITORIAL

Mais uma edição, (Volume 9, Números 13/14 – Julho 2009 / Junho 2010) da **TEMA – Revista Eletrônica de Ciências**, está sendo publicada. Esta edição, resultado de muito esforço, contempla áreas do conhecimento distintas: Administração e comunicação; Ciência Política; Design e ecologia; Área de saúde (radiologia, fisioterapia em queimados, lombalgias e hidrocinestoterapia); Ciências Contábeis (Balanço social, Contabilidade rural) e Ciências Exatas (hidráulica e segurança contra incêndios), mostrando-nos a importância da inter-relação dos saberes, a multidisciplinaridade, o conhecimento plural. O que percebemos, ao longo das edições publicadas da TEMA, e de outras revistas científicas *on line* e impressas, é a grande disponibilidade de espaço para publicação; abertura para a participação de professores e pesquisadores na divulgação de seus estudos e pesquisas. Ao afirmarmos isto, não nos esquecemos das exigências que a comunidade acadêmica e pesquisadores têm de cumprir nas atividades docentes, dificultando, muitas vezes, um maior tempo para reflexão e elaboração do discurso formal. Mas, ao mesmo tempo, apesar das dificuldades de nossa profissão de fé, não podemos nos recusar a aceitar o convite para colaborarmos com a divulgação científica e o aprimoramento da TEMA e dos demais periódicos científicos no Brasil.

A TEMA, a partir deste número, seja pela sua trajetória de publicações impressas, seja pelo modo atual de sua publicação, ou seja, *on line*, de acesso livre para leitura e pesquisa, atingindo, via internet, os vários cantões do mundo, prepara-se para solicitar a sua indexação na base LATINDEX (América Latina, Caribe, Europa), tornando-a mais conhecida na comunidade internacional, via catalogação nesse indexador. Depois, o desafio de crescer e buscar novos indexadores, inclusive, certamente, a solicitação para inserção no QUALIS CAPES.

Enfim, uma das formas do homem demonstrar a sua humanidade, certamente, é por meio de suas criações nos vários campos do saber (físico, metafísico, científico), sem que nenhuma das ciências se julgue melhor do que as outras, mas se comunicando entre si, participando assim do ideal do pensador grego Anaxágoras: **“Nada existe isolado, tudo participa de tudo”**.

Ricardo Leon Lopes
Professor de Filosofia da UFCG
Colaborador da TEMA